

r\$ 1300

não termina? será que ainda tem graça? maybe. not.



luiz 0.5



trif.

expediente? textos, diagrama e ação: moi,  
who else? de resto, tudo na mesma, amigos  
tem parado de escrever nos seus blogs, tenho  
achado outros blogs e de quebra ganho mais  
amigos... yay!

editorial

righty-o, buddy-o. o que mais por dizer? cada vez menos, pelo jeito... imagens pra cá, imagens pra lá... menos peso, menos dor, mais coisas bonitas e vida feliz. shiny happy people? not really. tudo ainda soa como seriados americanos, só faltam risadinhas no final de cada diálogo patético. no drinking = no fun? melhor

# buntabulível

administrar, mas que é difícil olhar o coiso nos olhos e não se queimar, é. o que mais tenho medo é ser ou ter sido legal e ficar asséptico, feito

cenário de acústico da mtv. lindo, mas asséptico. tomara que desta eu escape - não desejo menos pra vocês. enquanto isto, divirta-se em verde, enquanto não amadurece. Citando miss\* understood, “vamos cometer exagero se perdermos os limites. vamos ganhar todos os medos de volta e perder todos os números de telefone na agenda. vamos colecionar bolitas degude e rituais pessoais. vamos andar pelados e sem vergonha. vamos ser gordos e magros e todos com barrigas e cortes de cabelo ridículos. vamos ser vândalos, vagabundos e bonitinhos] {a tristeza é uma forma de egoísmo.}”. Precisa mais, ou tá bom?



mãozinha da tetê no st. patricks @ all black

instalaste em mim um tempo de coisas ocas, de ausência e reverberação. me inseminaste com o vazio, a falta, e em mim brota uma aridez que é só seixos e poeira, um grande rio ao contrário que não corre, se arrasta ruminante. me dás tua saliva em meu mamilo, teu suor em minhas costas, teus líquidos em meu sexo, mas minha umidade não nasce dos teus fluídos,

**verte secretamente dos olhos da tua alma que estão longe dos meus.**

the man who sold the world



assim que ele a olhou bem dentro dos olhos, ela sentiu que ele examinava seu peito como uma prateleira de supermercado: alguns medos em conserva, angústias em lata, frustrações defumadas. amizades de consistência firme, algumas com prazo de validade vencido, alegrias a granel, tristezas embaladas à vácuo. uma saudade torrada e moída, um saco de felicidade empoeirado. e, ora, ora, desejo suculento e fresco, aroma maduro.

ela exigiu que fosse à vista, cash. não, nada de cartões de crédito. isso de esperar trinta dias, e quem sabe receber só o pagamento mínimo, ainda que o saldo esteja posteriormente sujeito à cobrança de juros e correção monetária, não lhe agradava. cheque, nem pensar. entrega-se o produto, esvazia-se o estoque e depois não há compensação. consignação? não, também não. o produto é perecível e para consumo imediato. se acondicionado fora das condições recomendadas pelo fabricante se deteriora rapidamente. tem garantia, claro, mas só contra defeitos de fábrica. não aceitamos devolução.

**vou levar.**

assim que ele a tomou nas mãos e sentiu o peso, achou que o pacote poderia estourar.  
por Ticia, às 15:38:17. 18 comentários

néia @ all black





e quem pagou o pacto foi o zico farinha

agora faz 12 horas que eles fizeram o tal do pacto. e pacto é pacto. você tem que respeitar, tem que fazer valer, tem que acreditar e tem que honrar. senão, não é pacto. então foi assim. ela falou que acontecesse o que acontecesse não abriria a boca e ele com a boca encostada na boca dela, piscou o olho, concordando. pacto é pacto. e depois tem outra coisa: o que adiantaria todas aquela juras eternas, aqueles planos de fuga e as viagens. viagens são um capítulo à parte nesta pequena dramaturgia que era a vida daqueles dois. dramaturgia não é a melhor definição. a melhor maneira seria dizer que era uma comédia de erros. e o tal do telefone não toca e quando toca todos se arrepiam. você já traiu alguém dentro de um carro? você já traiu alguém dentro dos seus pensamentos? você já traiu alguém dentro dos seus sonhos? ah, mas era pacto. pacto de silêncio. e foi assim até o fim. combinaram que jamais um diria para o outro que o amava.

# pacto

frozen hearts  
break easier.

thanks, <http://nooneknows.blogger.com.br/>





iz

× ×

—

over

X,

—

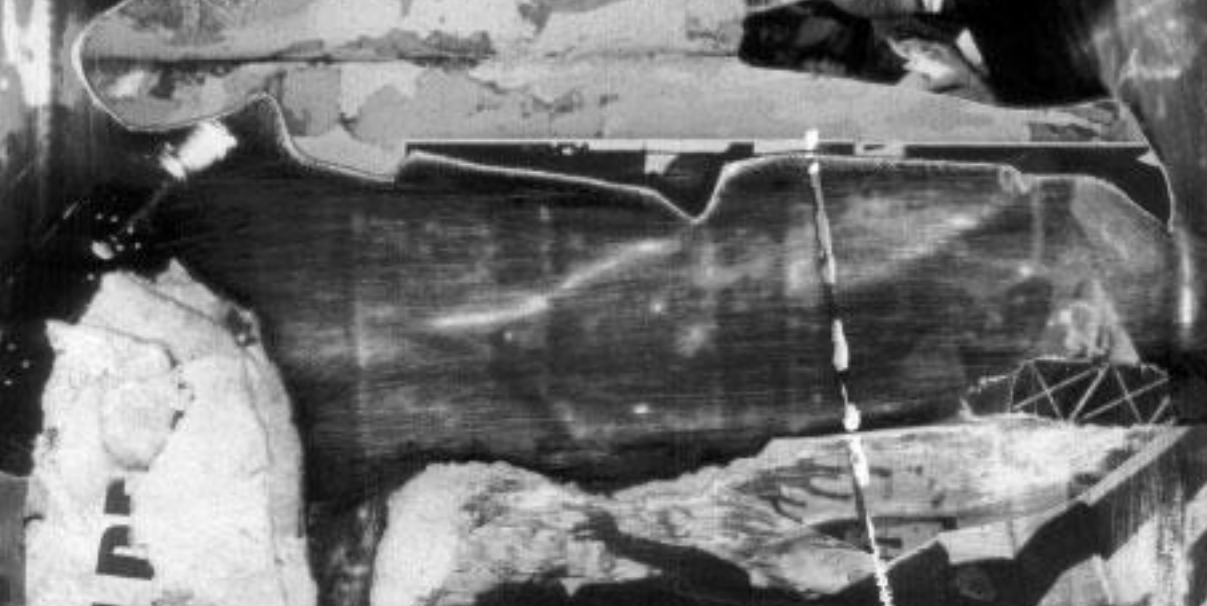




publinter

marion velasco







FERRUDO

Não trabalhamos com

S

www.umm



EM GRUPO



sculpture  
that never breaks

angelica ferreira









“The best life never  
leaves your lungs.” tanx, wilco.

para quê inaugurar technicolor, se depois irias me deixar preto e branco. as crueldades miúdas estão sob minhas unhas, tingindo a pele de roxo. para quê dar alturas se depois me negarias asas, para quê amor perfeito se chuva não mais. as crueldades graúdas estão enfiadas num cordão e as levo penduradas no pescoço. para quê cachos de uva se me deixarias à míngua, para quê ensinar teu nome, se me arrancarias a língua. as crueldades que não consigo carregar dormem ao meu lado e ocupam teu lugar.

**ticcia, ticcia, ticcia.**

porto alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras  
distorção ecstasy tesão hard techno pressão. porto alegre ocidental são paulo orbital berlin metropol buenos aires  
rock'n'roll. berlin para ver anjos buenos aires na sala de estar porto alegre no divã são paulo para descanso. porto  
alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras  
distorção ecstasy tesão hard techno pressão. porto alegre ocidental são paulo orbital berlin metropol buenos aires  
rock'n'roll. berlin para ver anjos buenos aires na sala de estar porto alegre no divã são paulo para descanso. porto  
alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras  
distorção ecstasy tesão hard techno pressão. porto alegre ocidental são paulo orbital berlin metropol buenos aires  
rock'n'roll. berlin para ver anjos buenos aires na sala de estar porto alegre no divã são paulo para descanso. porto  
alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras  
distorção ecstasy tesão hard techno press

# sounds & the city

rock'n'roll. berlin para ver anjos buenos a  
alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras  
distorção ecstasy tesão hard techno pressão. porto alegre ocidental são paulo orbital berlin metropol buenos aires  
rock'n'roll. berlin para ver anjos buenos aires na sala de estar porto alegre no divã são paulo para descanso. porto  
alegre pink floyd são paulo drum and bass buenos aires luna park berlin love parade. electro porão guitarras

mc ferla (out)corporation presents:

# f.v.u. places

(lugares verdadeiramente underground), parte 1

o lugar: **d-Pression Club** (clube para deprimidos em potencial)

os DJs residentes: Fatboy Sleep / Snooze Doggy Dog

as drogas: a-pathy ("a") / pill ow / hextatic (pronuncia-se êcstatic)

o conceito: tocar lento, muito lento, dançar idem (até porque o DJ que ultrapassa o speed limit (38b.p.m) comete um penalty e é sumariamente sugado da cabine.

mc ferla (out)corporation presents:

# f.v.u. places

(lugares verdadeiramente underground), parte 2

o lugar: **i-Bicha pobre** (clube para detratores da língua –outros usos da língua só no dar q-rum)

os DJs residentes: lêni-grévis, radio-hair e ári-hein?, no caso

O estilo musical: a nível de som, drumbol e música técnica de porão mas, veja bem, temos sala vip para quem quiser estar se escrevendo na lista de convidados por E-meil.

o conceito: no caso, dançar enquanto vamos estar inventando a pobrilíngua

lançamento luiz @ DNA





c-girl no lançamento luiz @ DNA

Luis augusto popucchi

**a salvação é o veneno**



é assim, simples: você faz uma vez e gosta. então faz de novo e outra vez, e então não consegue viver mais sem. álcool, adrenalina, medo, cigarro, sono, cocaína, exercício, jogo, regime, trabalho, violência, maconha, chocolate, boletas, coca-cola, sexo, bombinha de asma, internet, doença, masturbação, roer unhas, voyeur, comida, zapping, café, cinema, banho, perfeição, compras, limpeza, balas de hortelã, fio dental, coçar, mentir, tirar meleca, colecionar, apertar cravos, arrotar, ver TV, peidar na biblioteca, roubar, encher o saco, chimarrão, mascar chiclé, comer gelo, matar tempo, acordar cedo, economizar. olhe em volta, veja seu corpo, sua casa, sua comida, seu lazer.

**o vício impera na sua vida, por todos os poros, em qualquer ângulo.**

há uma diferença entre mania e vício. a mania (no sentido do costume extravagante) pode ser controlada, pode ser temporária e pode ser inocente, como, por exemplo, dormir pelado. não caracteriza vício, como também não é vício gostar de tomar chá com leite ou ler antes de dormir. não encha o saco, apenas pense: são manias, determinadas ações que você pode manter durante certo tempo ou durante toda a vida, mas que não causam mal a ninguém. até mesmo uma punhetinha pode ser inocente se não for vício. aí é que está: se você precisa se masturbar todos os dias, por exemplo, antes de dormir, ao acordar, ou no banho, ou no diabo, **você é um viciado**. o necessitar física ou psicologicamente é que faz a diferença. não vou entrar em detalhes psicológicos porque tenho nojo dessas discussões bizantinas freudianas.

vamos à parte boa: ser um viciado. eu sou um viciado. diga, em voz alta: eu sou um viciado. assumo sua posição, não seja um bunda-mole, ao menos nesse caso. o grande mal do vício é que ele dá prazer. é incontrolável, e fica lá dentro da sua cabeça, a recordação do prazer, então volta o desejo, a necessidade e você não descansa enquanto não se satisfizer. mas, eis! outra delícia do vício é que ele é insaciável. por mais que você trepe, por mais cigarros que fume, que seu braço vire uma peneira de picadas de agulha, que seu nariz sangre, que seu estômago cultive uma úlcera ou que você fique tão gordo que não possa mais caminhar: estará sempre em busca do contentamento. é uma cornucópia ao contrário, sugando sua vida, seu dinheiro, seu corpo, você é um escravo de um demônio que existe dentro de si mesmo, um demônio voraz que lhe consome, ordenando por satisfação. há serviços para a salvação de viciados, você sabe, aquelas merdas de duas letras abreviadas, como aa, ab ou ac, sempre anônimos disso, anônimos daquilo. **os viciados têm vergonha do que são ou do que se transformam com o tempo.** algo idiota, a meu ver, pois de nada adianta se esconder, a pessoa mais importante, que é você mesmo, sabe muito bem o que faz, como faz e o resultado inebriante disso tudo.

veja o engodo. a pessoa vai se tratar do vício, a comida, a droga, o cigarro, o álcool, a ponta do caralho que arde por sexo, e descobre que não é assim como uma doença, algo que se "cure". a sacanagem é essa, você sabe, essa gente se alimenta do seu desespero, dizendo que querem tratar de você e lhe "curar" de seu vício. se você for razoavelmente inteligente poderá notar que o vício é incurável e lhe acompanhará para toda a vida, para todo o sempre além. todos os seus infernais dias sobre essa maldita terra você se lembrará do prazer e sua mente cheia de culpa lhe dirá: **ESQUEÇA!** pense em aveia em flocos, na escalação do seu time, nas crianças que morrem de fome, no seu chefe, num terremoto, na sua roupa por lavar, pense na conjuntura... tudo, qualquer coisa em que pensar, será vã. e é bom que tenha um daqueles relhos com que os padres costumam se chicotear para espantar os pensamentos de pecado, porque será uma guerra muito provavelmente perdida, repleta de recaídas, sofrimento, tortura para os seus sentidos. enfim, a vida perderá totalmente a graça e seria até melhor que você tomasse a faca e cortasse a garganta de orelha a orelha do que permanecer nesse poço de merda sem fim.

é mais confortável assumir os vícios e morrer na eterna busca da satisfação. Está com câncer no pulmão? **relaxe, fume esse que talvez seja seu último cigarro, veja a fumaça azulada subir, brincando com as formas, enchendo seu pulmão moribundo de satisfação.** é melhor lembrar que a vida é só uma, não creia em paraísos após a morte, pois de lá nunca ninguém voltou. E, sim, pense com muita seriedade na morte, isso faz a gente viver melhor, sem culpa, sem precisar depender de merdas como ajuda divina, AAs ou o diabo que seja, e também faz com que a gente aceite melhor essa carcaça que nos leva pra lá e pra cá, doente ou não, entrando, saindo, comendo, peidando, fruindo, fodendo, escarrando, cheirando, bebendo, fumando e outros gerúndios.

**um vício é pouco.**



meus cabelos caem no rosto  
acho legal  
coço meus olhos  
não consigo parar  
espreguiço  
não paro de revirar  
puxo os cabelos para trás das orelhas  
e sigo a digitar estas letrinhas fúteis  
fotos de amigos  
blogs legais  
escutando o mesmo disco legal pela 39a vez  
bem variado ando variando mas sigo gostando

# what?

A menina de 5 anos levanta os olhos da folha onde desenha e pergunta:

- Mãe, o que é amor?

- É uma coisa imensamente boa, a melhor coisa do mundo, não se acaba nunca, é cada vez melhor, deixa a gente feliz, feliz, feliz, faz bem. É tão bom que a gente nem consegue explicar, só sentir.

- Mãe, amor é tu?

luv...

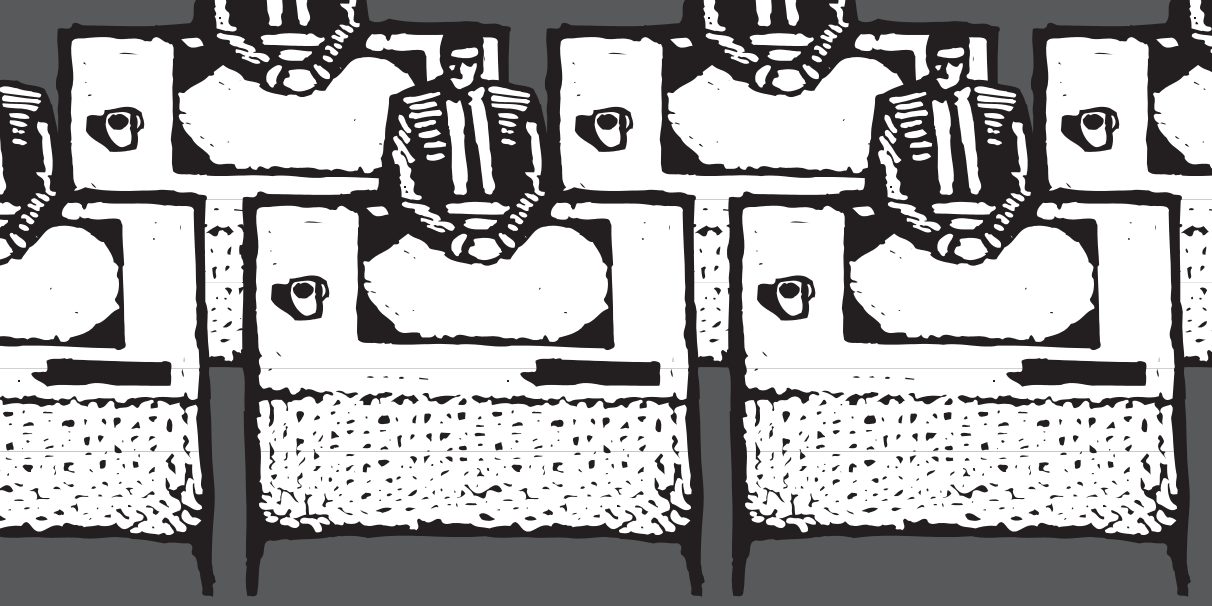


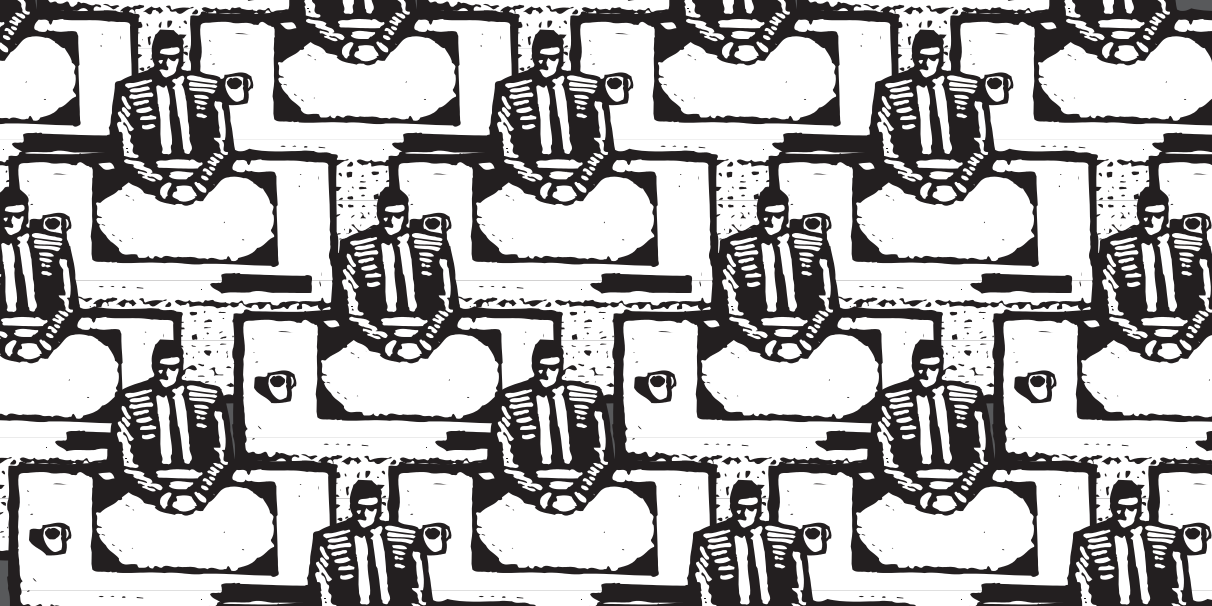


c-c-c-coffee anyone?



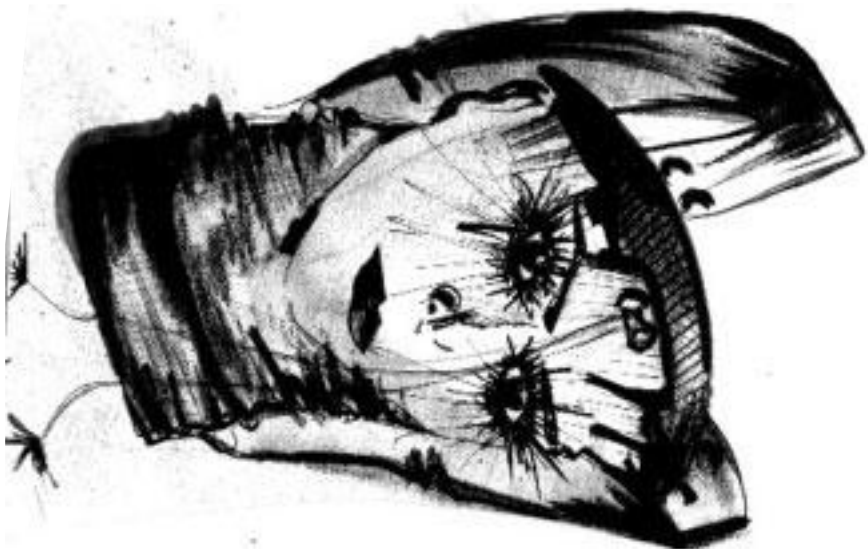






anyone?

dani nogueira



“As coisas vão e voltam,  
para nosso encanto,  
para nosso desespero.”

<http://www.dropsdafal.blogbrasil.com/>



Ontem me aproximei de uma barraca de ervas e garrafadas, no centro de São Paulo. Curioso, fiquei mexendo nas ervas e lendo os rótulos das garrafas. O dono, só me olhando. Até concluir que eu não estava achando o remédio que procurava:

- **O senhor queria pra quê?**
- **Saudade. Tem?**

tem uns caras que matam  
a pau, como o onesto...  
grafiteiro de mão cheia,  
detona em desenhos legais  
como estes, que ele faz  
com caneta bic:  
[diesel72@bol.com.br](mailto:diesel72@bol.com.br)







estes son mis ojos  
y yo soy muertero

## - OSSIP BAR CAFÉ -

CERVEJA 600 ml

~~12,00~~

ORIGINAL

LONG NECK

LITRO

REFRI LATA

WHISKY

VINHO EM CALICE

VINHO

VINHO

BOURBON

VODKA

TEQUILA

GIN

CACHACA

CAPIRA

LICORES

CONHAQUE

TORTA

PIZZAS N

PIZZAS M

SANDUICHE

CREME

PROVOLETA

CAFÉ

ESPECIAIS

MALBORO

CARLTON

FREE

SUCOS

EMPADAS

~~12,00~~

TOTAL R\$ 148,00

manual de troca de lâmpadas para artistas, capítulo 5:

segure a lâmpada  
e espere o mundo girar.

grande, zé fagundes



I wanna ride.



oh yeah.



**faster.**





**like a little kid.**



**with no teeth.**



I said **no** teeth.


A dark silhouette of a hand with fingers spread, set against a light gray background. The hand is positioned in the center-left of the frame, with the palm facing right. The fingers are slightly curved, and the thumb is extended downwards. The background is a uniform light gray, and the hand is a solid dark gray/black color.

ahhh.

e o rafa, sempre o rafa, reclama que a série odeio insetos terminou cedo demais. eu falei que depois de dizer - mesmo que só pra criar polêmica - que odiava joaninhas, tinha parado porque todos tinham ficado de fato chocados. E ele solta a pérola:

# uma joaninha não passa

de uma tartaruga vermelho e preto. e quem sou eu pra dizer que não?



brazino júnior! solta o dedo do zini!

a angústia

é um relógio

que anda para trás.

<http://não lembro, sorry.>

tristes dos que procuram dentro de si respostas

porque lá só há espera

tanx, blanced



TELE-SIRII

255-2026



cloud number nine

eu sou cega  
pra cores,  
café branco,  
leite preto.

mas se você me mostrar o que há dentro eu estou pronta, aposto.

eu escuto sobre pés gelados, afirmo sobre os meus: sempre quentes, mas contrario as coisas com o coração gelado, eu ainda insisto no fato de que ter pés gelados vezemquando deve de ser saúde.

eu é que só posso  
ser doente,

de ser sempre assim, quentinha  
feito um porquinho no forno, no  
natal.

em seguida, como numa terapia  
auto-induzida eu caio em qualquer  
um desses abismos secretos  
cheios d'água turva. repletos de  
segredinhos imbecis.

eu estou pronta,  
eu estou pronta,  
eu estou bem,  
eu acho.

eu sou estrábica, mas poucos-quase-nunca percebem, olhos tortos, nariz amendoado.

mas no dia que você voltar e me preparar um café amargo, do seu jeito eu vou estar aqui, vou sim.

eu lembro do jeito que você tem pra comer coisas e amá-las, antes de mordê-las, daí eu sinto uma saudadezinha quase infantil, meio melancólica, com um fundo de vontade-choro, mas hoje eu não posso chorar, hoje não, não que eu esteja feliz, nem nada, mas eu decidi assim:

# hoje não.

e não vai acontecer, mesmo que seja de saudade de alguma coisa que não existe entre eu e você.

não existe, não vai existir e eu quase suponho que eu não quero que exista, porque eu tenho esse medo infanto-juvenil de que coisas percam magia e brilho.

# e não, hoje não.

hoje eu quero só purpurinas e colas coloridas com brilhinhos e lantejoulas e... olhinhos de você.


eu não estou querendo estar pronta, eu não preciso estar pronta, a gente se apronta assim, encima da hora, que é bem mais emocionante. sem escolher roupa, ou a melhor fivela que combine.



sem chapéus. tanx, <http://floozybabie.blogspot.com/>



DNA, poa



episódios desinteressantes da vida, deveriam ser insignificantes, não deveriam passar de um asterisco, sequer uma notação, mas por alguma razão misteriosa, ganham proporções nababescas. mas seguem sendo asteriscos.



só que em corpo 500.

barra de ibiraquera, na frente do tortuga

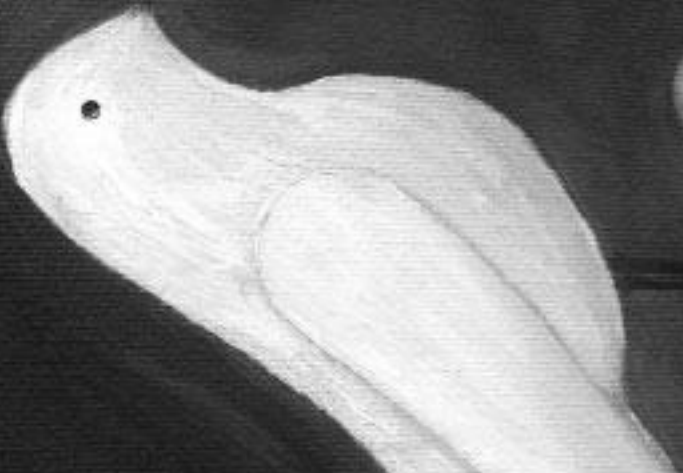


# perceba

agora que foi você quem a puxou pelo elástico dessa mesma calcinha, nessa mesma noite, num lugar desses feitos pra essas atitudes. Perceba também que você tem total poder sobre ela, mas enquanto seus dedos seguram seu pescoço com força,

**ela segura seu coração com os dentes.**

<http://floozybabie.blogspot.com/> , sem palavras.



angelica ferreira

o relógio me diz 4:49AM. uíííííí faz o zumbido nos meus ouvidos. são de fato quase 5 horas, tou chegando em casa, a noite foi longa. saí do incredibile show do astronauta pinguim no picasso, atrás do cambridge. passei no all black depois, pra acertar uma conta. tá acertada. tou rindo da minha própria estupidez e fragilidade. pelo menos esta faculdade me preservo. a noite é louca, mas o amanhecer é ainda mais maluco.... gente gritando,

carros correndo, buzinas soando... e eu deitado parcialmente, escrevendo pra não perder as idéias. em alguns minutos muitos acordarão. vão fazer

algo de útil da vida nesta manhã vindoura. eu? em breve desperdiçarei a

manhã inteira nos braços de morfeu. valeu. o show foi ótimo. o astronauta me deixa feliz. comprei uns discos, escutei as grandes músicas e me diverti escutando ele tocar acompanhado de 2 caras legais (batera e baixista). a entourage dele é um capítulo a parte, gente diferente, divertida, que mesmo no altern8land se destaca e diverte. devia ter pago couvert artístico a todos, cada tipinho... pelo menos eram sinceros. tá mas e o show? é eu sei, disperso fácil. e não foram poucos os estímulos. quer saber? deixassim. **petiscos sabor churrasco**, nas melhores casas do ramo.





Jeune fille

**então escreve assim:**

a maionese vencida dentro da geladeira pode nos matar, baby. e seria uma morte estúpida demais para quem sonhou com céus. quis ser tão grande. pensou em virar nome de rua. busto de praça. e ter frases citadas em palestras. se a realidade tem um mérito, é que ela é sacana. e ela acaba com os sonhos. e ela destrói lares. e entope coronárias. e suja o pulmão de nicotina. e desamarra seus cadarços. para você tropeçar. prefiro a morte lenta, do que ser encontrado no chão da cozinha.

**morto por salmonelas.**



**longe de ti meus encantos se vão.** perdidos ficam, sem razão ou força. me deixo nas lembranças, nos fatos que não foram. me prendo e me perco, sem razão nem porque. me convenço das débeis razões e concordo com os argumentos frágeis de que não é para ser - se até agora não foi. é, o bom é que tudo se perde e desmorona, e os planos se mostram em vão e sem razão. e as conjunturas e cenários que freneticamente montei de nada serviram a não ser para passar o tempo. pois aqui estamos então celebrando meses e meses de atividade mental e morosidade total. desperdício. tem vida ali **e o meu amor por ti ficou só pra mim.**

desperdício.

# 7:03:36

o relógio dizia que eram 7 horas, 3 minutos e 36 segundos. o tempo tinha parado. ainda bem. chegamos às 7:03:36. começamos a conversar às 7:03:36. fomos dormir às 7:03:36. acordamos às 7:03:36. terminamos o café da manhã às 7:03:36. fomos pra praia às 7:03:36. voltamos da praia às 7:03:36. começamos o churrasco às 7:03:36. eram 7:03:36 quando abrimos a primeira das 4 guinness. eram 7:03:36 quando abrimos a garrafa de campari. terminamos a garrafa de campari às 7:03:36. abrimos a garrafa de saquê coreano às 7:03:36. fomos de volta pra praia correr no escuro e assustar a tetê às 7:03:36. voltamos para casa às 7:03:36. tomei um banho pra tirar a areia do corpo e fui dormir às 7:03:36. acordei às 7:03:36. saímos da barra do sahy às 7:03:36. 37. 38. 39...




FERRIVEL MOCOTO

esperar o que de uma tarde sabadina que começou na frente do mercado público de poa, em frente ao naval e a convidativa placa "mocotó violento - terrível feijoada"? estamos ali, frente a frente com o desafio que tinha uma cumbuca de primeira e a manu solta a pérola... **eu matei uma galinha...** (pausa dramática) foi legal (pausa mais dramática)... eu matei ela na grama. e deu uma garfada no carreteiro (que ela não come mocotó). eu? tava de boca aberta desde a primeira pausa dramática. é claro que um almoço com ela, o doug e o denis não ia ficar nisto. e o doug solta outra tosquisse: eu fui de carona na kombi do iml... eu tava sentado no caixao de fibra. e a manu continua... eu matei um hamster - de indigestão. eu matei um passarinho - de tristeza. eu matei até um peixe - afogado. eu matei um porco. ele tava gritando. meu pai disse **vai lá, vai lá.** o denis se sente provocado e solta: eu? vomitei no aquario e fui dormir - e matei todos os peixes. como se não bastasse, o doug solta a última: tinha um boi morto no campo. a gente usava a barriga inflada como cama elástica. **momento totalmente tosco grafics.**



douglas dickel





quão feliz é a sorte de uma **vestal** sem culpa. esquecendo do mundo, esquecida pelo mundo.  
brilho eterno de uma mente sem lembranças. toda prece aceita. e todo desejo renunciado.

casta, intata, pura. que ainda não serviu.  
mata ainda não explorada. terra ainda  
não cultivada. cera nunca derretida.  
isenta, livre. ingênua, inocente.

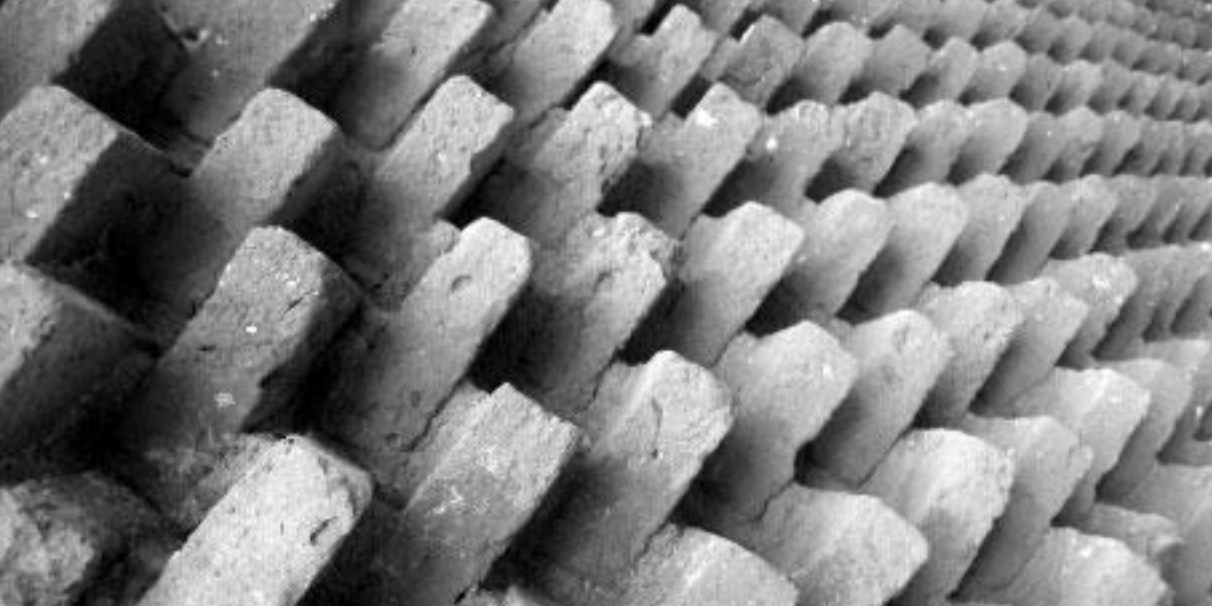
obrigado por nos matar mais uma vez, charlie kaufmann. seu puto.



**trabalho existe para criar a sensação de propósito.**

**sexo existe para criar a sensação de continuidade.**

woody allen, igual a tudo na vida, filme mais ou menos, mas com algumas sacadas de tirar o fôlego.



# Vou comendo os dias aos bocados,

manu colla, splêndido.

mastigando as horas, deixando os minutos presos entre os dentes. Uns começam suco de laranja e terminam mocotó; outros, cheiram a amêndoa como veneno e depois escorrem sorvete de menta. Há os algodão doce, bomba de creme, açafão e curry. Ultimamente meus dias sugerem um gosto de quase certeza, uma memória da língua perdida entre uma lambida e um beijo, sabor fugidio e incerto. Minha boca pede o gosto de dias que se foram e eu a encho de pimenta.



**“when nothing else is real  
bittersweets are a blessing.”**

tanx, bettie serveert





# do copo...

eu disse que ia dizer que a noite tinha começado com um prato de batatas fritas. tá, tá dito. também disse que tinha me sentido intimidado pelo monte coisas legais que outros já tinham dito e escrito sobre jazzie e os vendidos. eu? precisei de 2,5 músicas pra ficar na mão dos dois. pelos poderes de john lee hooker. batia os pés, apaixonado pela guitarra do marcelo e pelo brilho de puro rock 'n roll da clarah. eles são FODA. ponto. eu não preciso nem tenho mais o que dizer. vão ver vocês, filisteus que ainda não viram. ah, white stripes é o caralho. ela depois reclamava em perfeito clarês da tendinite no braço, da dor nos pés do salto. linda. uma sainha fodézima, um coldre que deu 3 ataques cardíacos nos caras da platéia (sejam

# do fundo

heteros ou não) e a naba do marcelo matando a pau. caceta. caralho. putaquepariu. desculpem os puritanos - se é que eles ainda existem - mas não tenho palavras para definir o show e som deles. vai ver. corre. jazzie rocks. os vendidos kick-ass. ´tou feliz. meus amigos prometem e entregam. quer coisa melhor?

## **jazzie e os vendidos**



ela guardou o que eu queria jogar fora.

**e jogou fora  
o que  
eu queria  
guardar.**

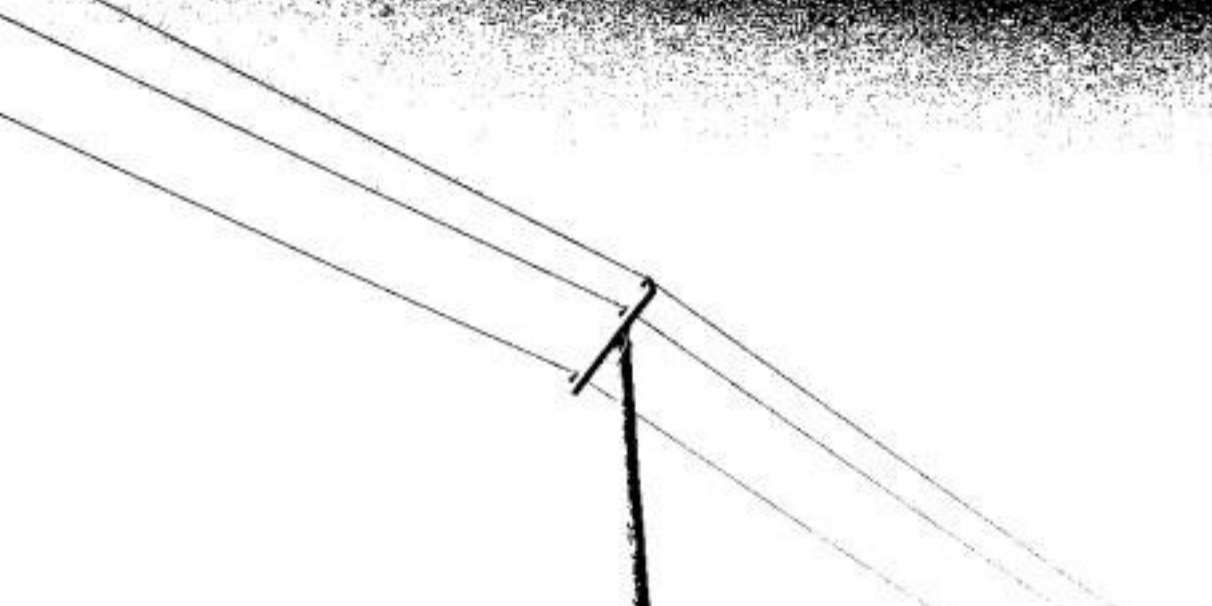
tua falta caminha ao meu lado, à sombra de minha sombra, dançando louca pelas paredes dos prédios de pés dados comigo. tua falta me persegue pelas calçadas, muda as coisas de cor, foge das minhas mãos sobre as árvores e assovia passarinho entre meus seios.

# tua falta não pesa,

esmaga, tem asas e penas brancas que pousam nos meus cabelos.

tua falta é a marca da tua existência na minha vida, pegadas de quem volta, logo.

por Ticcía, às 22:03:38. 7 comentários @ [www.naodiscuto.com.br](http://www.naodiscuto.com.br)



um cara numa gravação do big black já gritava:

# louder! louder!

agora é a minha vez. preciso de algo que me entupa os ouvidos, cale a minha boca e os meus sentimentos, me entorpeça, me anestesia, me adormeça. me dê vinho, algo que dê cor a minha pele. álcool me acalme ou me enloqueça de vez, rápido, agora. sem sair daqui. sem ir a lugar algum. pra variar. tudo acontecendo aqui dentro, nada visto ou percebido de fora. quero tocar guitarra, dançar feito um débil-mental. me entregar, me soltar, me endoidecer. me esquecer. agora. **sempre.**

a goll!





# CHEGA DE GERÚNDIO!

**junte-se ao movimento!** (nota do editor: o pessoal do [www.mundoperfeito.com.br](http://www.mundoperfeito.com.br) já tinha feito um lance assim, tempos atrás. mas sem a chuleza destas próximas páginas, então achei que tipo assim seilá entende, segue tudo a ver. irado. altos gerúndios, cara.)

CHIE

GA!

eu vou estar lhe mandando estar  
tomando no olho do seu cu.

você vai estar indo se fuder.

mande exemplos patéticos e absurdos de gerúndios ou sugestões ofensivas para [luiz.zine@pobox.com](mailto:luiz.zine@pobox.com)



l'enfant terrible

“nothing like a bath of fire  
to get this **deep down dirt**  
outta me.”

tanx, presidents of the usa, aliás aquelas duas cordas em cada instrumento eram o máximo. e eles acabaram na hora certa. triplo tanx. é, eu sei, eles voltaram, paciência. fiz a página antes de saber disto.

eu te pedí papel de

destaque



cansei de ser figurante eventual. reagiste com silêncio. aquele silêncio de quando a gente pede promoção pro chefe e ele não tem planos disto. not good. mas menos pior do que ficar esperando os violinos e a orquestra tocarem, sem maestro. odeio estes violinos, cara. o engraçado é que paralelamente a mais este não acontecimento, vem outras propostas, algumas até de estrelismo... que infelizmente não me interessam. ironias da vida... ou como disse minha favorita sperb, **agora que eu posso, não quero mais.**







já suspiraram no meio de um beijo? **cara.** não, sério:

**CARA!**



da-me dos!





NICE TO MEET YOU.  
I'M DRAMA...



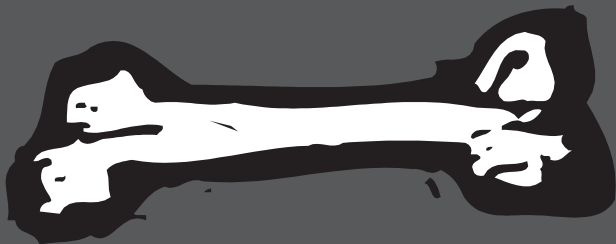


HI. I'M DRAMA KING.

HI. I'M DRAMA QUEEN.



HI. I'M DRAMA BONE.



HI. I'M DRAMA BOMB.



A white speech bubble with a thick outline is centered on a dark gray background. Inside the bubble, the word 'КАБУМ!' is written in a white, bold, hand-drawn font. The letters are slightly irregular, giving it a casual, expressive feel. The exclamation point is prominent and has a small dot. The bubble has a tail pointing towards the bottom left corner.

КАБУМ!

que echarpe linda!



# nã-nã-não.

tu não podes sentar aí. é a saída de emergência. eu preciso poder escapar, é claro que de mim mesmo. tens bagagem demais, ocupas espaço demais. nem começa a te arrumar, alguém aí, ajuda. aeromoça, fala pra ela. rápido. lê aquele texto padrão. diz que não é ela, sou eu. fala qualquer coisa, só tira esta mulher daí. ela vai fazer estrago demais, vai ficar na minha frente, não vai me deixar sair. chegaste tarde, bebe. todo o doce que eu tinha já dei.

# sardinhada em festa

por Silvína Maria Abrunhosa Caraça e Silva (smacs@sapo.pt)







**28 Junho, 22h00** Ennio Morricone dirige Ennio Morricone  
Dulce Pontes canta Ennio Morricone

Auto-carros da Carris a partir da Itália



Feira da Livro . lanches  
arratais . marchas populares  
faça . festa do fado . teatro . comédia  
feiras . regatas . animação de rua . moda  
romarias . procissões . concertos . cinema e vídeo  
exposições . conferências . jazz . cosmopolis



qualquer semelhança com a ficção é pura realidade!!  
por falar em Sardinhada.....vale a pena explicar!  
não há nada mais popular no verão português do que a  
“sardinhada”! é uma espécie de churrasco de sardinhas! e, como  
se diz por cá, “deita um fumo” danado! uma fumaça que  
impregna na roupa, na casa, na alma!!! “elas” chegam no final  
de abril e se espalham por todo país, de norte a sul! chega a dar  
medo! todo português que se preze faz uma “sardinhada em  
condições”. você, brasileiro, se estiver interessado em provar a  
iguaria, desembarque em Portugal no verão e, ao sinal da  
primeira fumacinha, prove-a imediatamente! porque  
depois....vai ter nojo, aversão e.....raiva!!!! muita raiva!!

o fanatismo pelas sardinhas leva até à acontecimentos megalomaniacos! a mais recente história megalomaniaca de “sardinhadas portuguesas” aconteceu na cidade de espinho (porto), onde o “portuga” vitorino gonçalves, realizou uma mega “sardinhada”, que chegou a matar a fome de 3.500 pessoas!!! pelo visto, como se diz por aqui: a maior sardinhada de sempre! sardinhada é mais que um prato, é um bom motivo para o convívio social! bom ou mal! depende de você!



Quiz 0.4  
On the re...

theGreenRoom

=====

morri.

Não fui pro céu ou pro inferno.

Apareci em um quarto verde. Amplo e aconchegante. Havia música no ar e, no fundo, um bar.

Na garrafa,

**o elixir da vida.**



Bebi. **Bebi até cair.**

E morri **de novo**.



dani nogueira

# irmãos

eu já disse 6 vezes que eles são bons demais. eles vão se estragar. eles vão ficar uma banda "boa". isto até escutar o primeiro bêtêam. é, bêtêam, eu tava errado. o disco novo dos irmãos rocha! é muito bom. é duca. é tri. é massa. ok, eu tive acesso exclusivo ao conteúdo. exclusivo e limitado. limitado porque não veio info alguma. o que me tranquiliza um pouco, pois é um sinal de tosquisse remanescente. espero que seja limitado por pouco tempo. vocês tem que escutar. a ascensão e queda dos irmão rocha!. sou imperfeito, tenho defeito. não tenho jeito. preciso anestesia. pra aguentar o dia-a-dia. chpado é mais legal. putz, que tosquêra, sotaque até na bateria

# rocha!

e as penas nas pérolas que vão sendo jogadas. eles até se dão ao luxo de visitar as músicas do primeiro epê. bá. bá. bá-rá-bá-bá. eu ainda tô legal. eu preciso anestesia. eu preciso anestesia. eu preciso anestesia. só pra mim ser mais legal. bum. bum-bá-bá-bum. bum-ba-ba-bum-bum-ba-ba-bum-bum-ba-ba-bum-bum-ba-ba-bum. eu tava escrevendo e pensando "alguém me disse que tinha contado quantos bum-ba-ba-bum tinha na música. quem foi? putz, eu mesmo. não, não conto. tenho vergonha. quem disse que o roque não salva ninguém? **mentira, irmãos. mentira.**

angélica ferreira



I never really  
wanted your heart.

tanx mazzy star. tanx hope sandoval. born in 66, unbelievable.







# frrrrrrrrrrrrrrrrrr

**Monday, October 18, 2004**

me sacode me joga numa piscina de bolinhas? e me dá um caldinho. me joga numa piscina de mentos canela. e eu espirro. me sacode que eu rio. feito um saco plástico. hoje eu tô um saco plástico. enchem a minha bola, ou me põem no chão. ou eu mesma o faço. aí volto pras nuvens. levo um chute na canela da minha perna direita com amor para a esquerda. dói e acordo pra realidade, mas ligo o foda-se e volto, vou atrás da piscina de bolinhas de novo. acho que é só. vou ali ouvir uma música antiga e já volto

my loved and favorite sperb now serving @ <http://www.nitiuah.blogspot.com/>

angélica ferreira



posers, inc.

vocal, **shirley manson**

baixo e fashion victim, **baixista do placebo**

guitarra e vocal, **courtney love**

guitarra e piercing no mamilo, **dave navarro**

bateria e bandana, **matt sorum** do velvet revolver, cult e guns

teclado e laquê, **aquela biba do duran duran**

chega, né?

com a Inglaterra ao seus pés. seria um galagher?



Da série acessórios para a moda :

# MOCHILAS PENSANTES

daniela nogueira - [blablasdamoda@hotmail.com](mailto:blablasdamoda@hotmail.com)

o que fazia falta para ela era esvaziar a mochila...

e tinha sol ... mas este sol não entrava no quarto dela

assim então, sem noção, ela saía sempre vestida a mais.

flagelava-se com o calor e desconforto que passava na rua. e ia à rua não para fazer coisas concretas com resultados satisfatórios. eram tantas que nem ao certo se dava conta do que estava fazendo...

só captava para si as mensagens que a fazia mal... não convertia e nem as deletava... simplesmente acumulava... acumulava papéis, acumulava revistas acumulava preguiças...

papéis não escritos revistas não lidas, preguiças mal resolvidas...

abarrota de palavras e desafios imaginários... ela ia vivendo assim...

sabendo do errado, cultivando o errado, e discutindo o errado...

fazia dele seu colchão onde derramava seu corpo inerte, cobrindo-se com a colcha de retalhos das frustrações.



um dia... ela perdeu a mochila ... chorou pelo que havia dentro.

**mas foi bom.**

ela abriu a janela com força olhou para o tempo colocou o corpo pra fora

# PERCEBEU.

trocou calças por saias na intenção de correr sem entraves. e, sem blusas a mais...

**SAIU.**

rasgou os papéis leu as revistas pendurou a preguiça  
e está voltando pra casa...  
tem nesta volta muito a carregar  
mas desta vez pretende guardar **só o necessário**

quer trazer suprimentos para os dias em que se pegue com muitos papéis, muitas revistas e muitas preguiças.

...

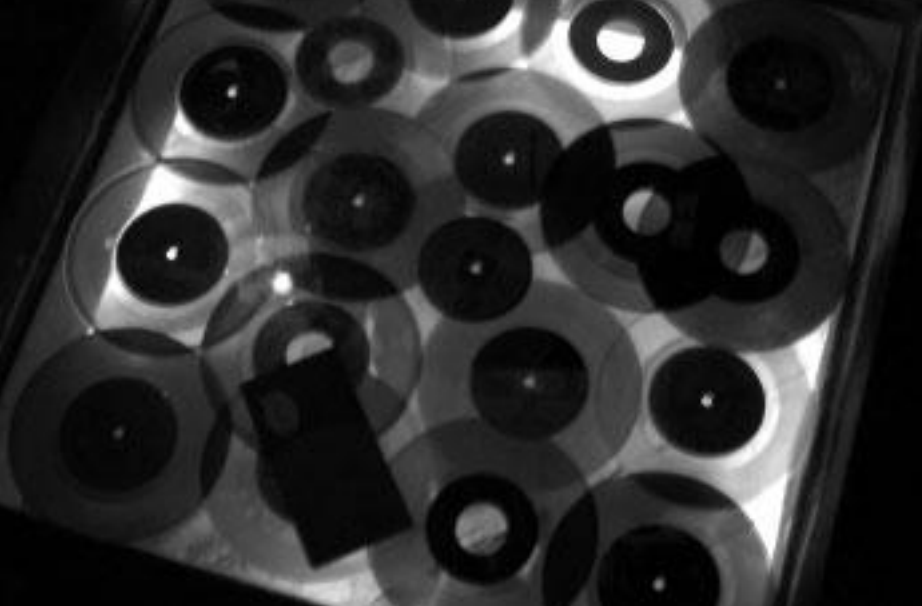
...

...

...

**andam dizendo por aí que ela está de mochila nova ...**

@ fun house



quem lê caras  
não tem coração. ■ tanx, bidê.

se precisa explicar, deixá-los.

X

meio ?